



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - ICED
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MARIA LUCILENE SILVA

**EDUCAÇÃO INTEGRAL E GESTÃO ESCOLAR: REVISÃO SISTEMATIZADA EM
REVISTAS CIENTÍFICAS**

**SANTARÉM-PA
2023**

MARIA LUCILENE SILVA

**EDUCAÇÃO INTEGRAL E GESTÃO ESCOLAR: REVISÃO SISTEMATIZADA EM
REVISTAS CIENTÍFICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para o Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará, como requisito para obtenção de título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares.

**SANTARÉM-PA
2023**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/UFOPA

S586e Silva, Maria Lucilene
Educação integral e gestão escolar: revisão sistematizada em revistas científicas./ Maria Lucilene Silva. – Santarém, 2023.
32 p. : il.
Inclui bibliografias.

Orientadora: Maria Lília Imbiriba Sousa Colares.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Curso de Licenciatura em Pedagogia.

1. Educação integral. 2. Gestão escolar. 3. Revisão sistematizada. I. Colares, Maria Lília Imbiriba Sousa, *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 370.11

MARIA LUCILENE SILVA

**EDUCAÇÃO INTEGRAL E GESTÃO ESCOLAR: REVISÃO SISTEMATIZADA EM
REVISTAS CIENTÍFICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará, como requisito final para a obtenção de título de Licenciatura em Pedagogia.

Conceito: 100

Data de Aprovação: 30/01/2023

Profª Dra. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares – Orientadora
Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa

Profª. Dra. Maria Antônia Vidal Ferreira – Membro interno
Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa

Profª Dra. Margarida do Espírito Santo Cunha Gordo – Membro Externo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL INSTITUCIONAL DO PARFOR**

**DEFESA PÚBLICA DE TCC DO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA – TURMA 2018**

1 Aos trinta dias do mês janeiro de dois mil e vinte três no estado do Pará, às dez horas,
2 realizou-se, através da plataforma Google Meet, a sessão pública de defesa do Trabalho de
3 Conclusão do Curso desenvolvido pelos discentes MARIA LUCILENE SILVA, intitulado
4 **“EDUCAÇÃO INTEGRAL E GESTÃO ESCOLAR: revisão sistematizada em**
5 **revistas científicas”**, sob orientação da Professora Dra. Maria Lília Imbiriba Colares, da
6 Universidade Federal do Oeste do Pará. A banca examinadora foi composta pela
7 orientadora citada, pela Professora Dra. Maria Antonia Vidal Ferreira e pela Professora
8 Dra. Margarida do Espírito Santo Cunha Gordo. Após a defesa e análise do TCC,
9 considerando a qualidade deste trabalho enquanto produto de iniciação científica, a banca
10 deferiu pela APROVAÇÃO do TCC, resultando na nota média 100 para a autora.
11 Proclamados os resultados pelo Coordenador da banca, foram encerrados os trabalhos e
12 para constar, eu Maria Lília Imbiriba Colares, lavrei a presente ata, que será assinada pelos
13 autores do trabalho e pelos membros da banca examinadora.

Este documento deverá ser assinado eletronicamente pelo(s) seu(s) interessado(s), conforme Decreto nº 8.539, de 08/10/2015, Art 6º, § 1º, utilizando o mecanismo de usuário e senha.



Emitido em 30/01/2023

ATA Nº 13/2023 - ICED (11.01.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 31/01/2023 16:16)

MARIA ANTONIA VIDAL FERREIRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

ICED (11.01.07)

Matricula: ###083#0

(Assinado digitalmente em 31/01/2023 15:42)

MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

ICED (11.01.07)

Matricula: ###244#3

(Assinado digitalmente em 31/01/2023 22:33)

MARGARIDA DO ESPIRITO SANTO CUNHA

GORDO

ASSINANTE EXTERNO

CPF: ###.###.762-##

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/documentos/> informando seu número: 13, ano: 2023,
tipo: ATA, data de emissão: 31/01/2023 e o código de verificação: f32ec1f8b8

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido de pé, mesmo quando as dificuldades pareciam intransponíveis durante este projeto de pesquisa.

À Universidade Federal do Oeste do Pará e a todos os professores do meu curso pela elevada qualidade do ensino oferecido.

À minha orientadora, professora Dra. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares por dividir comigo suas experiências e pelas valiosas contribuições durante todo o processo da pesquisa. Obrigada pela incansável dedicação e confiança.

À Banca examinadora, em nome das professoras doutoras: Maria Antônia Vidal Ferreira e Margarida do Espírito Santo Cunha Gordo. Obrigada pelas palavras de apoio e incentivo.

Ao Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil, da Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA, pela partilha de conhecimentos.

Um agradecimento especial à minha família. Gostaria de expressar um agradecimento a minha mãe Perpétuo, aos meus irmãos, ao meu esposo Ednaldo, a minha filha Laís e ao meu genro Antônio. Suas orações me deram forças para continuar e chegar até aqui. A vocês, minha eterna gratidão.

À todos os meus amigos de trabalho e aos colegas de turma da pedagogia 2018, que me apoiaram e me incentivaram a buscar o meu objetivo, as minhas palavras não podem expressar o quão grato sou a todos vocês.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”.

(Paulo Freire)

RESUMO

Este artigo trata da educação integral com foco na gestão escolar, sustentada pela questão norteadora do estudo que buscou saber: o que se tem veiculado nos periódicos do Fórum de Editores da Área de Educação nacional? Para responder a essa questão, utilizou-se como procedimento a pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa que se enquadra na metodologia revisão sistemática. O objeto do presente estudo originou-se com o levantamento de revistas vinculadas ao Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae) nacional, e indexadas nas plataformas *Web of Science* (WOS) e Educ@, no período de 2014 a 2021. Após as leituras dos resumos e das palavras-chave, constatou-se que no período pesquisado, 2014 a 2021, os sete periódicos vinculados ao Fepae nacional publicaram pesquisas sobre políticas indutoras de Educação Integral, com investigações publicadas nas cinco regiões do Brasil, destacando-se a região Sudeste, com o maior número de produções. Constatou-se que, apesar do amparo legal à educação integral, ainda existem barreiras para sua efetivação plena, como, por exemplo, as limitações da organização escolar, que se torna um dos maiores obstáculos, uma vez que a legislação se apresenta desalinhada da realidade escolar brasileira.

Palavras-chave: Educação Integral. Gestão Escolar. Revisão sistematizada.

ABSTRACT

This article deals with integral education with a focus on school management, supported by the guiding question of the study that sought to know: what has been published in the journals of the Forum of Editors of the National Education Area? To answer this question, bibliographical research was used as a procedure, of an exploratory and descriptive nature, with a qualitative approach that fits into the systematic review methodology. The object of the present study originated with the survey of journals linked to the National Education Journal Editors Forum (Fepae), and indexed in the Web of Science (WOS) and Educ@ platforms, from 2014 to 2021. After reading the abstracts and keywords, it was found that in the research period, from 2014 to 2021, the seven journals linked to the national Fepae published research on policies that induce Integral Education, with investigations published in the five regions of Brazil, highlighting if the Southeast region, with the highest number of productions. It was found that, despite the legal support for integral education, there are still barriers to its full implementation, such as, for example, the limitations of school organization, which becomes one of the greatest obstacles, since the legislation is out of line with the Brazilian school reality.

Key words: Comprehensive Education. School management. Systematized review.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	CAMINHOS DA PESQUISA	13
3	EDUCAÇÃO INTEGRAL E GESTÃO ESCOLAR EM PERIÓDICOS FEPAE NACIONAL	15
3.1	Periódicos e artigos selecionados	19
3.2	Resultados e discussões	24
4.	CONSIDERAÇÕES	28
	REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a educação integral esteve presente em diversos movimentos¹ educacionais, com proposições divergentes, mas que objetivam, em comum, uma formação multidimensional do ser humano.

O Ministério da Educação (MEC) publicou, em 2009, um texto-referência da Série Mais Educação, que trata da Educação Integral e assinala que,

[...] no Brasil, na primeira metade do século XX, encontramos investidas significativas a favor da Educação Integral, tanto no pensamento quanto nas ações de cunho educativo de católicos, de anarquistas, de integralistas e de educadores como Anísio Teixeira, que tanto defendiam quanto procuravam implantar instituições escolares em que essa concepção fosse vivenciada. No entanto, cabe ressaltar que eram propostas e experiências advindas de matrizes ideológicas diversas e, por vezes, até contraditórias (BRASIL, 2009, p. 15).

Conforme Coelho (2009, p. 88), nesse contexto histórico “[...] coexistiam movimentos, tendências e correntes políticas dos mais variados matizes, discutindo educação; mais precisamente defendendo a educação integral, mas com propostas político-sociais e teórico-metodológicas diversas”.

Dessa forma, a Educação Integral é compreendida e definida pelo compromisso com o desenvolvimento integral de todos os sujeitos, ou seja, a Educação Integral reconhece os sujeitos na sua multidimensionalidade e se compromete com a estruturação de estratégias que garantam a todos, em condições de igualdade, o direito a uma educação de qualidade.

Nesse sentido, o presente estudo parte da premissa da Educação como política pública, portanto, um direito humano e universal de todos, indivisível e interdependente, ao assegurar-se o direito de todas as pessoas à educação, ao se programar o conjunto de direitos humanos, incluindo todas as classes que integram a sociedade.

¹ O movimento da Escola Nova foi inspirado no final do século XIX pelo norte-americano John Dewey, em sua obra *A escola e a sociedade* (1899). No Brasil, na década de 1930, o educador Anísio Teixeira, inspirado em John Dewey, liderou o movimento da Escola Nova, que se desenvolveu em meio a importantes mudanças na educação brasileira. Em 1932, foi publicado o *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova: a reconstrução educacional no Brasil*, escrito por Fernando de Azevedo e assinado por vários intelectuais da época, como Carneiro Leão, Hermes Lima, Anísio Teixeira. Nesse documento, foram propostas e definidas várias soluções que, a partir de então, foram sendo aplicadas à educação brasileira (ROMANELLI, 1991).

Entende-se, portanto, o pleno desenvolvimento da pessoa como direito que pode ser viabilizado por meio da educação integral (GADOTTI, 2009). É com essa compreensão que desenvolvemos este estudo considerando a concepção de educação integral no contexto da escola de tempo integral, como um direito de cidadania.

O interesse pelo tema da educação integral decorre da afinidade construída com o objeto de estudo, adquirido durante o curso de graduação de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), como bolsista Pibic nos anos de 2021 e 2022. Além disso, a busca pelo entendimento dessa temática também se deveu à inserção no grupo de estudo e pesquisa “História, Sociedade e Educação no Brasil” - HISTEDBR/UFOPA, que muito contribuiu para a motivação e o amadurecimento do objeto de estudo em questão.

Para a contextualização e discussões presentes neste estudo é importante compreender:

[...] A concepção de educação integral voltada para a preparação do sujeito para a vida, sustentada por Anísio Teixeira, marcou a educação brasileira. Como resultado, atualmente são diversas as iniciativas de se buscar o estabelecimento e a concretização de projetos que seguem os ideais e a concepção de educação integral, tal como projetava Anísio Teixeira. A criação e implantação dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciacs), Centros de Atenção Integral à Criança (Caics) e inúmeras outras experiências semelhantes, indicam que as marcas da ideologia de Anísio Teixeira permanecem presentes nos dias atuais em todo país (MACEDO; AMORIM, 2019, p. 10).

A educação integral interessa-se pela formação do sujeito como um todo, preparando-o para a vida, como já preconizava Anísio Teixeira, e muitas foram e continuam sendo as tentativas de implementação dessa política educacional no Brasil.

Assim, vimos a necessidade de conhecer o que se tem veiculado nos periódicos sobre educação integral voltada para a gestão escolar, considerando as revistas veiculadas no Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae) nacional, indexadas plataformas *Web of Science* (WOS) e Educ@, no período compreendido entre 2014 e 2021, tendo em vista a importância de identificar as especificidades da temática sobre educação integral e gestão escolar,

tão necessárias para se pensar em políticas educacionais. Diante desse contexto, realizamos a pesquisa a partir da seguinte questão norteadora: o que se tem veiculado nos periódicos do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação nacional sobre educação integral com foco na gestão escolar?

O trabalho teve como objetivo geral: realizar uma revisão sistematizada da produção do conhecimento sobre educação integral em tempo integral e gestão escolar, publicada nos periódicos vinculados ao Fepae nacional no período de 2014-2021. Considerando o objetivo proposto, optou-se por sintetizar as evidências científicas descritas nos artigos selecionados; descrever os principais resultados encontrados pelos autores e analisar como foram conduzidas as discussões sobre educação integral em tempo integral e gestão escolar. O recorte temporal da pesquisa – de 2014 a 2021 – justifica-se pela relevância das contribuições ao estudo, pois a partir desse período foram intensificadas as publicações em periódicos nacionais sobre a temática Educação Integral.

A importância de se discutir sobre o tema Educação Integral, tempo integral voltado para a gestão escolar, traduz-se na oportunidade de reflexão crítica e dialógica, ao sintetizar as evidências encontradas, principalmente no contexto da difusão e disseminação do conhecimento. Além disso, poderá fornecer subsídios para posteriores pesquisas sobre a temática da educação integral.

O presente artigo está estruturado em introdução, três seções e considerações finais. A introdução apresenta o contexto geral e os objetivos da pesquisa. A segunda seção, apresenta os caminhos metodológicos. A terceira seção destaca os resultados e discussões da revisão sistematizada por meio das categorias encontradas como: demonstrativo de artigos por ano de publicação, dificuldades relatadas referente à gestão escolar e ao apoio do estado. E por último, as considerações finais, em que se faz a retomada das proposições da pesquisa e a identificação dos achados do estudo.

2 CAMINHOS DA PESQUISA

Para o estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória e descritiva, com uma abordagem qualitativa, que se enquadra na metodologia revisão sistemática. Teve como foco a temática educação integral em tempo integral e gestão escolar, por meio da revisão e categorização de resumos, títulos, palavras-chave e leitura dos artigos selecionados nos periódicos supracitados.

Inicialmente foi utilizada pesquisa do tipo revisão sistematizada nos sites dos periódicos vinculados ao Fepae nacional, que podem ser consultados de forma gratuita, favorecendo a praticidade no acesso a informações precisas e confiáveis. A revisão sistemática é um tipo de estudo bibliográfico, que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema, consiste em disponibilizar um resumo das evidências encontradas mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca e avaliação criteriosa da informação pesquisada (SAMPAIO, MANCINI, 2007).

Com base nos dados e para o desenvolvimento da revisão sistematizada, optamos pelas seguintes etapas: primeiramente o estudo iniciou-se pelas cinco regiões do Brasil, a fim de facilitar o levantamento e refinar as buscas. Depois, fez-se a seleção dos periódicos pelo acesso ao Fepae Nacional, obedecendo ao critério dos periódicos indexados no *Web of Science* devido a sua abrangência internacional e Educ@, da Fundação Carlos Chagas, por ser um indexador nacional com metodologia Scielo voltada para a área da educação. A pesquisa também obedeceu ao critério de busca nos periódicos com classificação Qualis A. Como procedimentos foram aplicados os critérios de inclusão/exclusão a partir da leitura flutuante do título, palavras-chave e resumo, para selecionar os artigos referentes ao problema central do estudo.

De acordo com Sampaio e Mancini (2007, p. 86), os critérios de seleção “[...] são definidos com base na pergunta que norteia a revisão”, dessa forma, foram aplicados aos artigos os seguintes critérios de inclusão/exclusão: 1) os periódicos deveriam estar vinculados ao Fepae nacional, com Qualis A; 2) os estudos deveriam ter sido publicados entre o período de 2014 e 2021; 3) os artigos deveriam ter sido publicados em língua portuguesa; 4) o termo “educação integral” ou “educação em tempo integral” deveriam estar descritos no título, no resumo ou nas palavras-chave do artigo selecionado.

Para a síntese e interpretação dos dados utilizamos a categorização em planilha, sugerida por Costa e Zoltowski (2014, p. 59), que consiste no “[...] nome do estudo, referencial teórico, objetivos, localização temporal da intervenção, contexto, instrumentos, descrição dos participantes, principais achados, entre outros”. Adequamos a categorização de acordo com os aspectos relevantes identificados nas pesquisas selecionadas, pois esse procedimento auxilia na visualização geral dos artigos, possibilitando organizá-los e compará-los. Além disso, foi realizada a

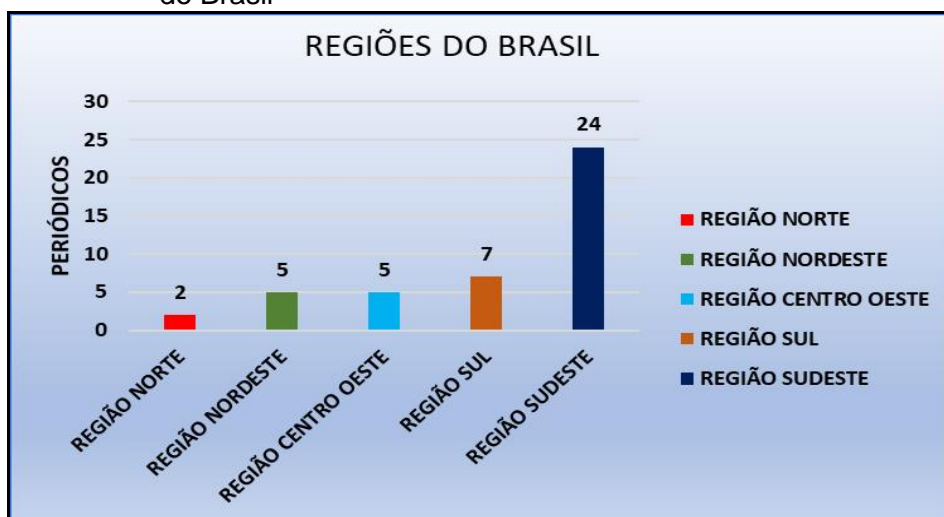
categorização dos estudos de acordo com os resultados, perspectivas e desafios apontados pelos pesquisadores a fim de favorecer a análise crítica e o diálogo teórico.

3 EDUCAÇÃO INTEGRAL E GESTÃO ESCOLAR EM PERIÓDICOS FEPAE NACIONAL

Para o estudo foram identificados, inicialmente, 84 periódicos nas cinco regiões do Brasil, dos quais 41 foram excluídos por não atenderem aos critérios descritos na pesquisa.

Dessa forma foram analisados 43 periódicos como parte da primeira etapa da pesquisa, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – Demonstrativo de periódicos selecionados nas cinco regiões do Brasil



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados (2022).

Após considerarmos os critérios de inclusão e exclusão dos periódicos: possuir Qualis A e indexação nas bases de dados: Educ@ e *Web of Science*, verificamos o seguinte resultado por região: região Norte duas revistas: *Revista Brasileira de Educação do Campo* (*Web of Science*) e *Revista Exitus* (Educ@) ambas possuindo Qualis A4.

Região Nordeste cinco revistas: *Revista Holos*, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), de Qualis A1; *Revista da FAEBA Educação e contemporaneidade*, da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e *Revista Práxis Educacional*, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), ambas com

Qualis A2; *Revista Educação em Questão*, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a *Revista Tempos e Espaços em Educação*, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que possuem Qualis A3. De acordo com o Fórum da Região Norte e Nordeste, os periódicos possuem indexação na base de dados da Educ@ da Fundação Carlos Chagas e no *Web of Science*: no total de cinco periódicos, sendo dois indexados na base de dados do Educ@ e três na *Web of Science*.

Região Centro-Oeste cinco revistas: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que possui Qualis A1; *Revista Educação Pública*, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que possuem ambas Qualis A2; *Revista Inter-Ação*, da Universidade Federal de Goiás (UFG) e *Revista Série-Estudos*, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que possuem ambas Qualis A3. De acordo com o Fórum da Região Centro-Oeste, a pesquisa apontou que há cinco periódicos vinculados ao Fepae nacional, todos indexados na base de dados da Educ@ da Fundação Carlos Chagas.

Região Sul sete revistas: *Educar em Revista*, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e *Revista Diálogo Educacional*, da Universidade Católica do Paraná (Pucpr) que possuem Qualis A1; as revistas, *Tempo e Argumento*, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e *Revista Educação*, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) possuem Qualis A2; a *Revista Práxis Educativa*, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Uepg) possui Qualis A3. Em relação à região Sul, e conforme o Fórum da Região, apontaram-se a existência de sete revistas, sendo cinco indexadas na base de dados do Educ@ e duas *Web of Science*.

Região Sudeste 24 revistas: *Educação Temática Digital* e *Revista da Avaliação da Educação Superior*, da Universidade de Sorocaba (Uniso) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), *Cadernos de Pesquisa*, da Fundação Carlos Chagas (FCC), *Educação & Pesquisa*, da Universidade de São Paulo (USP), *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências* e *Educação em Revista*, da Universidade Federal de Minas Gerais (Ufmg), *Revista Brasileira de Educação* (ANPEd) e *Revista Brasileira de Educação Especial* da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE) que possuem Qualis A1.

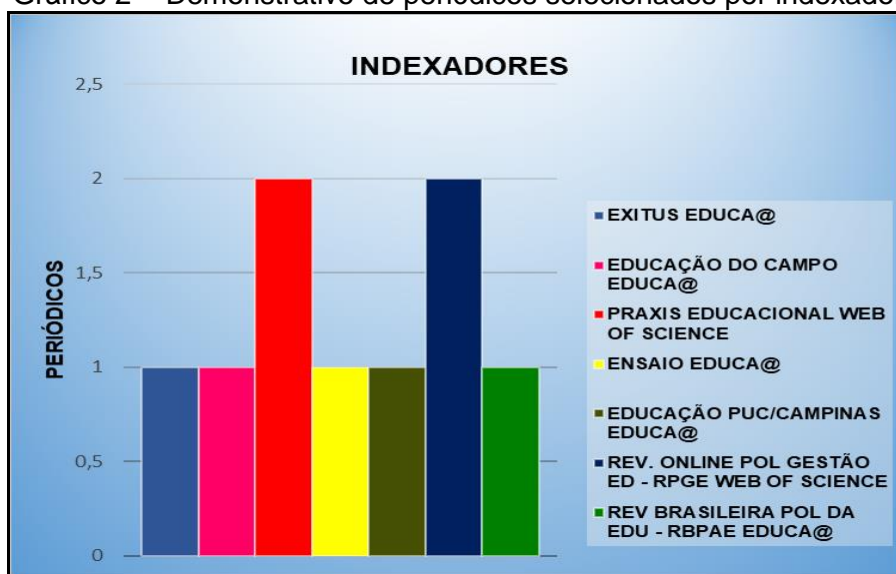
Cadernos de História da Educação e Educação e Filosofia, da Universidade Federal de Uberlândia (Ufu), *Childhood & philosophy*, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), *Estudos em Avaliação Educacional*, da Fundação Carlos Chagas (Fcc), *Revista Eletrônica de Educação* da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e *Revista Ibero-americana de Estudos em Educação* da Faculdade de Ciências e Letras (Unesp), que possuem Qualis A1; a *Revista Científica E-Curriculum*, da Pontifícia Universidade Católica e *Revista Teias*, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) possuem Qualis A2.

Revista Comunicações, da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e a *EccoS - Revista Científica*, da Universidade Nove de Julho (Uninove) possuem Qualis A3; a *Revista Educação: Teoria e Prática* do Departamento de Educação - IB - UNESP/Campus de Rio Claro, possui Qualis A2.

Revista de Educação PUC-Campinas, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), *Revista Online de Política e Gestão Educacional* da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e *Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo* da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que possuem Qualis A3; a *Revista Leitura: Teoria & Prática* da Associação de Leitura do Brasil (Alb) possui Qualis A4, totalizando 43 periódicos. De acordo com o Fórum da Região Sudeste, a pesquisa apontou que há 24 periódicos vinculados ao Fepae nacional, estando 21 indexados na base de dados do Educ@ e três *Web of Science*.

Após leitura panorâmica foram identificados para a base do estudo: sete periódicos que possuem indexação na base de dados da Educ@ da Fundação Carlos Chagas e no *Web of Science*, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 – Demonstrativo de periódicos selecionados por indexadores



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados (2022).

Conforme o gráfico e o diretório de periódicos nacionais de educação e coleta de dados os periódicos indexados no Educ@ são: *Revista Exitus*, *Revista Educação do Campo*, *Revista Ensaio*, *Revista Educação*, da Pontifícia Universidade Católica (PUC-Campinas) e *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*. Indexados na base de dados do *Web of Science*, são as *Revistas Práxis Educacional* e *Revista Online de Política Gestão Educacional*.

Gráfico 3 – Demonstrativo dos periódicos pesquisados - 2014/2021



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados (2022).

Após as leituras dos resumos e das palavras-chave, os resultados apontaram que, do período entre 2014 e 2021, não foram publicados nos anos 2014 e 2015 artigos com os descritores “Educação integral”, “Tempo integral” e “Gestão escolar”

que atendessem aos critérios específicos da pesquisa. Em 2016 foi identificado um artigo; em 2017 não se identificou nenhum. Já nos anos consecutivos de 2018, 2019 e 2020 foram identificados nove artigos e em 2021 também não se identificaram artigos com os critérios descritos na metodologia da pesquisa. Podemos observar, quanto ao número de publicações que apresentaram crescimento de 2018 a 2020, que elas recaíram no ano de 2021.

3.1 Periódicos e artigos selecionados

Na *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação* (RBPAE)², encontramos três artigos, destes dois foram excluídos por não apresentarem os termos de inclusão nos títulos, resumos e palavras-chave. No entanto, foi selecionado um artigo para análise, conforme o Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 – Artigo selecionado na *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação* (RBPAE)

ARTIGO SELECIONADO						
TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	AUTOR	ANO	V.	N.	MOTIVO
Desafios da gestão escolar na construção da educação integral.	Educação integral; Escola em Tempo Integral; Gestão escolar; Projeto político-pedagógico.	Cristiane Machado; Pedro Ganzeli; Rosane Garcia Dorazio Nogueira	2020	36	2	Descritores presentes no título, resumo e palavras-chave

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados no site do periódico (2022).

Na *Revista de Educação PUC-Campinas*³ foram catalogados oito artigos, destes foram excluídos sete e apenas um selecionado para análise, conforme o Quadro 2 abaixo.

² <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/about> - a *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação* (RBPAE) tem por objetivo difundir estudos e experiências educacionais, promover o debate e a reflexão em torno de questões teóricas e práticas no campo da gestão da educação e seus processos de planejamento e de formulação e avaliação de políticas educacionais no âmbito dos sistemas de ensino, escolas, universidades e outros espaços públicos de educação e formação cidadã.

³ <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/reeducacao/about> - a *Revista de Educação PUC-Campinas* destina-se à publicação de pesquisas científicas, de caráter teórico ou empírico, na área da

Quadro 2 – Artigo selecionado na *Revista de Educação PUC- Campinas*.

ARTIGO SELECIONADO						
TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	AUTOR	ANO	V.	N.	MOTIVO
Ensino Médio em tempo integral: uma aposta na qualidade de ensino.	Educação Integral; Ensino Médio; Gestão Escolar; Qualidade Educacional.	Flávia Gonçalves da Silva; Elisangela da Silva Bernado.	2020	25	-	Descritores presentes no título e palavras-chave.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados no site do periódico (2022).

Na *Revista Brasileira de Educação do Campo*⁴ foram catalogados quatro artigos, excluídos dois e selecionados dois para análise, conforme o Quadro 3 abaixo.

Quadro 3 – Artigos selecionados na *Revista Brasileira de Educação do Campo* (continua)

ARTIGO SELECIONADO						
TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	AUTOR	ANO	V.	N.	MOTIVO
Experimentações escolares da política de educação integral e(m) Tempo Integral: uma análise das práticas efetivadas em escolas públicas de Belém/PA	Política Educacional; Tempo Integral; Práticas Escolares.	Ney Cristina Monteiro de Oliveira; Orlando Nobre Bezerra de Souza; Izete Magno Correa; Cintia Aurora Quaresma Cardoso	2020	5	Não	Descritores presentes no título e resumo

Educação, visando a difusão do conhecimento e fomentando o debate acadêmico sobre temas de relevância no cenário educacional, nacional e internacional, que auxiliem a compreensão do fenômeno educativo na atualidade.

⁴ <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/about> - a *Revista Brasileira Educação do Campo* tem como missão ser um veículo de comunicação científica de qualidade internacional que fomenta importantes debates no campo educacional, principalmente na área da Educação do Campo, de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, para o avanço científico da área na ciência nacional e internacional para a produção de conhecimento.

Quadro 3 – Artigos selecionados na *Revista Brasileira de Educação do Campo* (continuação)

ARTIGO SELECIONADO						
TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	AUTOR	ANO	V.	N.	MOTIVO
Educação (em tempo) Integral: o Programa Mais Educação numa escola do campo no município de Corumbá/MS	Política Educacional; Programa Mais Educação; Educação do Campo; Educação Básica.	Geraldo Garbelini Neto; Anamaria Santana da Silva	2019	4	Não	Descritores presentes no título e resumo

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados no site do periódico (2022).

Na *Revista Exitus*⁵ foram catalogados oito artigos, excluídos sete e tendo sido um selecionado para análise, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 – Artigo selecionado na *Revista Exitus*

ARTIGO SELECIONADO						
TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	AUTOR	ANO	V.	N.	MOTIVO
A cooperação multiprofissional no planejamento pedagógico da Educação em Tempo Integral: um estudo descritivo de quatro escolas municipais de Lagarto/SE	Cooperação Multiprofissional; Gestão educacional; Planejamento pedagógico.	Heike Schmitz; Aila Santana de Amorim Silva; Themyres Gabriele Santos Almeida; Ilse Kamski	2019	9	3	Descritores presentes no título e palavras-chave.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados no site do periódico (2022).

Na *Revista Práxis Educacional*⁶ foram catalogados dez artigos, excluídos oito e selecionados dois para análise, conforme o Quadro 5.

⁵ <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/about> - a *Revista Exitus* tem como metas incentivar o debate e propiciar a divulgação da produção científica, como veículo de diálogo permanente entre os profissionais da Educação. Assim, seu projeto editorial visa contribuir para a difusão do conhecimento na área da educação, por meio de temáticas regionais, nacionais e internacionais. Publica trabalhos originais, referentes à área da Educação sob diferentes campos da pesquisa como: Estudos em Formação Docente, Práticas Pedagógicas, Políticas e Gestão Educacional, dentre outras temáticas da Educação.

⁶ <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis> - a *Revista Práxis Educacional* é um periódico em fluxo contínuo, eletrônico, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Seu objetivo central é divulgar pesquisas e estudos vinculados ao campo da educação, desenvolvidos por pesquisadores de diferentes contextos educacionais do Brasil.

Quadro 5 – Artigos selecionados na *Revista Práxis Educacional*

ARTIGO SELECIONADO						
TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	AUTOR	ANO	V.	N.	MOTIVO
O conceito de educação integral e as possibilidades da educação integral politécnica em Manaus	Educação integral; Educação integral politécnica; Manaus.	Antônio Carlos Maciel; Cintia Adélia da Silva; Claudinei Frutuoso	2019	15	32	Descritores presentes no título e palavras-chave e resumo.
Políticas de formação docente e a educação em tempo integral	Formação docente; Educação Integral; Política Educacional.	Dalila Andrade Oliveira; Kildo Adevaír dos Santos	2018	14	28	Descritores presentes no título e palavras-chave.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados no site do periódico (2022).

Na *Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*⁷ foram catalogados quatro artigos, excluídos três, tendo sido um selecionado para análise, conforme o Quadro 6.

Quadro 6 – Artigo selecionado da *Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*.

ARTIGO SELECIONADO						
TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	AUTOR	ANO	V.	N.	MOTIVO
As redes da Educação Integral no Distrito Federal sob o prisma da Gestão Escolar	Gestão Escolar; Educação Integral; PROEIT; Redes de Políticas.	Ivonete Ferreira de Sousa; Ranilce Guimarães-Iosif; Sinara Pollom Zardo	2018	26	99	Descritores presentes no título e palavras-chave.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados no site do periódico (2022).

Na *Revista on line de Política e Gestão Educacional (RPGE)*⁸ foram catalogados cinco artigos, excluídos três e selecionados dois para análise, conforme o Quadro 7.

⁷ <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio> - a *Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação* tem por finalidade publicar artigos relacionados à Educação, tendo como temática questões sobre avaliação e políticas públicas em educação, priorizando os resultados de pesquisas, estudos teóricos e ensaios.

⁸ <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge> - a *Revista on line de Política e Gestão Educacional (RPGE)*, a partir de 2007 ganhou novo impulso com a organização do Grupo de Estudos Organizações Educacionais: processos de planejamento e gestão (GEOPLAGE), que assumiu, naquele momento, a responsabilidade por sua publicação. A preocupação fundamental dos responsáveis foi superar os problemas técnicos e, ainda dentro do antigo formato, reiniciar a publicação da revista, através de divulgação e solicitação de colaboradores.

Quadro 7 – Artigos selecionados na *Revista on line de Política e Gestão Educacional (RPGE)*

ARTIGOS SELECIONADOS						
TÍTULO DO ARTIGO	PALAVRAS-CHAVE	AUTOR	ANO	V.	N.	MOTIVO
A Gestão dos Programas Mais Educação E Escola A Tempo Inteiro: Uma Análise De Políticas Para Educação Em Tempo Integral	Escola a tempo inteiro; Educação integral; Gestão educacional.	Elisangela Maria Pereira Schimone; Theresa Adrião	2018	22	1	Descritores presentes no título e palavras-chave.
Educação em Tempo Integral Em Uma Escola De Educação Infantil De Santa Maria/Rs: Diálogos Possíveis	Educação em tempo integral; Educação infantil; Gestão escolar; políticas públicas.	Natália Desconsi de Andrade; Andressa Wiebusch; Taciana Camera Segat	2016	20	3	Descritores presentes no título e palavras-chave.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados coletados no site do periódico (2022).

3.2 Resultados e Discussão

De acordo com os estudos, os resultados apontaram que em 2016 foi publicado um artigo com os descritores específicos da pesquisa. Nos anos consecutivos de 2018, 2019 e 2020 foram identificados nove artigos. Observamos que o período compreendido entre 2018 e 2020 apresentou o maior número de publicações.

Quadro 8 – Demonstrativo de artigos por ano de publicação

PUBLICAÇÕES ARTIGO POR ANO									
Periódico	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<i>Rev. Brasileira, de Política e Admin da Educação - RBP AE</i>	-	-	-	-	-	-	01	-	01
<i>Revista de Educação PUC-Campinas</i>	-	-	-	-	-	-	01	-	01
<i>Revista Brasileira de Educação do Campo</i>	-	-	-	-	-	01	01	-	02
<i>Revista Exitus</i>	-	-	-	-	-	01	-	-	01
<i>Práxis Educacional</i>	-	-	-	-	01	01	-	-	02
<i>Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação</i>	-	-	-	-	01	-	-	-	01
<i>Rev. online de Pol. e Gestão Educ. (RPGE)</i>	-	-	01	-	01	-	-	-	02
Total	-	-	01	-	03	03	03	-	10

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir das análises dos artigos (2022).

O estudo identificou que no período pesquisado, de 2014 a 2021, os sete periódicos vinculados ao Fepae nacional publicaram pesquisas sobre políticas indutoras de Educação Integral, com investigações que abrangem as cinco regiões do Brasil, destacando-se a região Sudeste, com 24 publicações. Ressalta-se, no entanto, que apesar do amparo legal à educação integral, ainda existem barreiras para sua efetiva prática, como por exemplo, as limitações da organização escolar.

Nos dez artigos analisados, registramos 25 relatos de problemas para a implementação de políticas educacionais que interferem na melhoria da qualidade com ênfase na educação integral. No Quadro 9 apresentamos as dificuldades mencionadas pelos artigos pesquisados referentes à gestão escolar:

Quadro 9 – Demonstrativo das dificuldades encontradas referentes à gestão escolar

DIFICULDADES RELATADAS NOS ARTIGOS REFERENTES À GESTÃO ESCOLAR	
DIFICULDADES	ARTIGOS RELATADOS
Inconsistência no PPP	4
Limitações estruturais	5
Falta de espaço físico	6
Falta de capacitação profissional	3
Falta de material didático/permanente	3
Falta de Planejamento pedagógico	4
Total de relatos	25

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da análise dos artigos (2022).

Observa-se que as dificuldades mais recorrentes, que impedem a oferta de uma educação de qualidade, referem-se à falta do espaço físico adequado, às limitações estruturais do ambiente escolar e à falta de material permanente. Porém, essas dificuldades foram associadas pelos autores à precariedade na estrutura das escolas, como se constata no artigo “Educação (em tempo) Integral: o Programa Mais Educação numa escola do campo no município de Corumbá/MS”, em que os autores destacam que:

[...] Tanto a gestora quanto as coordenadoras e alguns monitores (A e D) destacaram em seus discursos a precariedade na estrutura; relataram a falta de banheiros adequados uma vez que os alunos permaneciam na escola durante o intervalo do almoço, devido à distância até a residência; afirmaram também que havia escassez de água para as atividades de higiene e ressaltaram a necessidade de ampliar o quadro de pessoal para trabalhar no intervalo [...] (NETO; SILVA, 2019, p. 16).

No entanto, dificuldades permanecem. Em outro trecho do estudo são apontadas problemáticas que revelam diversos fatores que identificam problemas relacionados aos poucos recursos:

[...] Pouquíssimo para material permanente, muito pouco, uma quantia simbólica; a maior parte era para o consumo, que era pagar os monitores e comprar o material pedagógico; eu não podia receber os alunos todo dia, porque não tinha ônibus para eles irem até a escola, porque senão não teria sala para atender eles [...] NETO; SILVA (2019, p. 16).

Na medida em que outros estudos são consultados, os textos vão revelando outros problemas, a exemplo dos relatos que aparecem na pesquisa “As redes da Educação Integral no Distrito Federal sob o prisma da Gestão Escolar”, em que os autores relatam que:

[....] Apesar de reconhecerem os ganhos com o projeto, os gestores falaram das principais dificuldades enfrentadas na implantação do PROEITI: limitação de verbas para o desenvolvimento das atividades propostas pela educação integral, carência de formação continuada dos docentes e restrição de estrutura física das escolas [...] (SOUSA *et al.*, 2018. p. 10).

Percebe-se nesse estudo que surge um elemento novo, considerado importante e que vai além da implementação da Educação de Tempo Integral. Para a efetivação dessa política é primordial a formação continuada dos professores que atuam na rede pública. Somada a essa limitação, aparece novamente o espaço da escola, como desafio a ser superado para o sucesso do ensino-aprendizagem, uma vez que:

[....] Os gestores apontaram o espaço físico da escola como uma grande limitação da proposta, pois é inadequado para atender as demandas pedagógicas da educação integral. Constatou-se também a falta de material pedagógico para o desenvolvimento das atividades diferenciadas e a necessidade de diversificar o cardápio do almoço [...] (SOUSA *et al.*, 2018. p. 11).

Dessa forma, destacam-se também as dificuldades relatadas pelos autores, que extrapolam o contexto de organização escolar, as observações referentes ao que compete à gestão pública para o êxito das políticas educacionais de Educação Integral, com ênfase na gestão escolar, conforme Quadro 10:

Quadro 10 – Demonstrativo das dificuldades em relação à gestão pública

DIFICULDADES RELATADAS NOS ARTIGOS REFERENTES AO APOIO DO ESTADO	
DIFICULDADES	ARTIGOS RELATADOS
Insuficiência de recursos financeiros	4
Descontinuidade do programa	2
Falta de apoio Institucional	2
Projetos pré-determinados	2
Total de relatos	10

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da análise dos artigos (2022).

A partir do que se observa nos textos, percebe-se que as dificuldades mais recorrentes em relação à omissão do Estado na implementação das políticas educacionais da Educação Integral com ênfase na gestão escolar encontrados nos artigos foram os seguintes: insuficiência de recursos financeiros, descontinuidade do programa e falta de apoio institucional.

As dificuldades relatadas, no entanto, foram associadas pelos autores, como se pode constatar no artigo “Experimentações escolares da política de educação integral e(m) Tempo Integral: uma análise das práticas efetivadas em escolas públicas de Belém – PA”, destacando-se que:

[...] os estudos também atestam que a maioria das experiências implementadas no país não tiveram fôlego para dar continuidade aos seus programas, diante de situações que abalaram frontalmente as propostas como, por exemplo: as mudanças de gestão, insuficiência e precariedade de verbas direcionadas para escolas de tempo integral, dificuldades de ordem administrativa, pedagógica e financeira dos programas, às descontinuidades das políticas públicas, entre outras, contribuindo de maneira decisiva para descontinuidade das experiências [...] (OLIVEIRA *et al.*, 2020, p. 8).

Percebe-se que os desafios que se impõem, impedindo a efetividade de uma política pública educacional tão importante como a Educação Integral no país, estão relacionados à falta de vontade política, pois os autores demonstram que a descontinuidade das políticas públicas é uma de suas principais causas, uma vez que as sucessões são marcadas por ideologias divergentes e quem perde sempre são as políticas educacionais, pois:

[...] Segundo os sujeitos entrevistados, a proposta não foi priorizada pela Secretaria de Estado de Educação ao não prover as escolas com os aportes técnicos, humanos e financeiros para a grandiosidade da proposta, tal como previsto. Ao não ser devidamente planejada, não supriu as escolas das bases estruturais para sua implantação e implementação, acabando por deixar a cargo dos educadores e gestores a responsabilidade pela sua realização [...] (OLIVEIRA *et al.*, 2020, p. 19-20).

Constitucionalmente, o dever de financiar e efetivar as políticas públicas educacionais é do estado brasileiro. Percebe-se, no entanto, no presente estudo, por meio do fragmento supracitado, que se atribui equivocadamente tal responsabilidade aos trabalhadores da educação.

Limitações primordialmente com relação à gestão escolar, que está permeada, contaminada por outros problemas de ordem financeira, cujos desdobramentos percebem-se nos 10 estudos analisados que fundamentaram este artigo, demonstrando que são recorrentes, praticamente, os mesmos problemas, sendo que se apresentam com maiores agravantes as precariedades nas pesquisas realizadas nas regiões Norte e Nordeste.

Constata-se também que há disparidades sobre a execução das políticas públicas educacionais, considerando especificamente a Educação Integral entre as regiões do país.

4. CONSIDERAÇÕES

Neste estudo desenvolvemos uma revisão sistematizada da literatura acerca da produção do conhecimento sobre Educação Integral com foco na gestão escolar, nos periódicos da área de educação vinculados ao Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação – Fepae/Anped nacional.

Na pesquisa, foram identificados sete periódicos vinculados ao Fepae nacional com publicações sobre políticas indutoras de Educação Integral, atendendo aos critérios específicos da pesquisa com investigações abrangentes nas cinco regiões do Brasil. Com base no que foi levantado, foram selecionados e analisados dez artigos, realizados através do filtro pelas palavras-chave e registrados 25 pesquisas relacionadas aos desafios da gestão escolar. Evidenciou-se, após a

análise dos dados, que a problemática mais recorrente pelos pesquisadores se refere à falta de espaço físico adequado, às limitações estruturais do ambiente escolar e à falta de recursos financeiros.

As dificuldades relatadas pelos autores apontaram a precariedade na estrutura das escolas, como se constatou (SOUSA; IOSIF; ZARDO, 2018) no artigo “As redes da Educação Integral no Distrito Federal sob o prisma da Gestão Escolar”. Nesse sentido: “É preciso romper com o paradigma descontextualizado de compreender a gestão educacional a partir de legislações e políticas fragmentadas” (COLARES; SOARES; CARDOZO, 2021, p. 16).

As evidências científicas aqui apresentadas relacionadas à temática central apontam para a importância das produções que possibilitam o diálogo entre os autores para a maior compreensão das necessidades aqui apresentadas.

Considerando os relatos dos autores descritos no Quadro 9, em relação às limitações estruturais referentes à gestão escolar, percebe-se que os maiores desafios para a consolidação desse modelo de educação no Brasil estão centrados na falta de estrutura física das escolas em diversos estados brasileiros, o que impede “[...] o pleno desenvolvimento da pessoa como o direito que pode ser viabilizado por meio da educação integral” (GADOTTI, 2009).

O relato do Quadro 10 demonstra as dificuldades, que extrapolam o contexto da organização escolar, materializados pelos desafios vivenciados pelos gestores, relacionados à limitação de verbas para o desenvolvimento das atividades propostas pela educação integral. “[...] Para alcançar esse objetivo, as políticas públicas na área precisam pactuar maiores investimentos para suprir as demandas que esse tipo de escola possui” (VASCONCELOS, 2012. p. 10).

Entende-se que muito ainda precisa ser construído na busca pela qualidade do ensino no Brasil e, sobretudo, no contexto da educação integral. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para novas investigações, no sentido de encontrar outros elementos que aprofundem as análises realizadas e questões não respondidas.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, L. dos R.; MACEDO, F. X. Educação Integral e em Tempo Integral no Brasil: uma Breve Análise. In: **II Congresso Internacional de Educação da Unoeste**. Presidente Prudente/SP. Anais. v. 1, Presidente Prudente: Unoeste. 2019. Disponível em :<http://www.unoeste.br/Areas/Eventos/Content/documentos/EventosAnais/446/Anais.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2022.
- ANDRADE, N. D. de; WIEBUSCH, A.; SEGAT, T. C. Educação em tempo integral em uma escola de educação infantil de Santa Maria/RS: diálogos possíveis. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, p. 579–599, 2016. DOI: 10.22633/rpge.v20.n3.9760. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9760>. Acesso em: 30 abril. 2022.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. **Educação integral**: texto referência para o debate nacional. Série Mais Educação. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocument/s/cadfinal_educ_integral.pdf Acesso: 30/04/2022.
- COELHO, L. M. C. da C. História(s) da educação integral. In: **Em Aberto**. Brasília, v. 22, n. 80, p. 83-96, abr. 2009.
- COLARES, M. L. I. S.; SOARES, L. D. V.; CARDOZO, M. J. P. B. A gestão educacional como política: proposições na escola pública. **HOLOS**, [S. l.], v. 2, p. 1–20, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/12003>. Acesso em: 13 out. 2022.
- COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. P.; VON HOHENDORFF, J. (Orgs.) **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 55-70.
- GADOTTI, M. **Educação integral no Brasil**: inovações em processo. 4. ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. v. 53.
- GARBELINI NETO, G.; SILVA, A. S. da. Educação (em tempo) Integral: o Programa Mais Educação numa escola do campo no município de Corumbá/MS. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 4, p. e5387, 24 abr. 2019.
- MACHADO, C.; FERREIRA, L. B. Educação integral e escola de tempo integral: mapeamento da produção científica em periódicos (2008 a 2017). **Revista Exitus**, v. 8, n. 3, p. 87, 2018.
- MACIEL, A. C.; DA SILVA, C. A.; FRUTUOSO, C. O. Conceito de educação integral e as possibilidades da educação integral politécnica em Manaus. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 15, n. 32, p. 174-204, 2019. DOI: 10.22481/praxis.v15i32.5050. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5050>. Acesso em: 31 de março. 2022.

OLIVEIRA, D. A.; DOS SANTOS, K. A. Políticas de formação docente e a educação em tempo integral. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 14, n. 28, p. p.16-40., 2018. DOI: 10.22481/praxis.v14i28.3412. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/3412>. Acesso em: 08 abril 2022.

OLIVEIRA, N. C. M. de; NOBRE, B. de S. O.; MAGNO, C. I.; AURORA, Q. C. C. Experimentações escolares da política de educação integral e(m) Tempo Integral: uma análise das práticas efetivadas em escolas públicas de Belém - PA. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, p. e10868, 2020.

PADILHA. Educar em todos os cantos. In: Gadotti, M. **Educação Integral do Brasil: Inovações em processo**. 4. ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. v. 53.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1991.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v.11, n.1, p.83-89, 2007.

SCHIMONEK, E. M. P.; ADRIÃO, T. A gestão dos Programas Mais Educação e Escola a Tempo Inteiro: uma análise de políticas para educação em tempo integral. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, p. 223–243, 2018. DOI: 10.22633/rpge.v22.nesp1.2018.10792. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10792>. Acesso em: 2 março. 2022.

SCHMITZ, H.; SILVA, A. S. de A.; ALMEIDA, T. G. S.; KAMSKI, I. A cooperação multiprofissional no planejamento pedagógico da educação em tempo integral: um estudo descritivo de quatro escolas municipais de Lagarto-SE. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 339-364, 2019. DOI: 10.24065/2237-9460.2019v9n3ID922. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/922>. Acesso em: 15 de abril 2022.

SILVA, F. G. da; BERNADO, E. da S. Ensino Médio em tempo integral: uma aposta na qualidade de ensino? **Revista de Educação PUC-Campinas**, [S. l.], v. 25, p. 1–16, 2020. DOI: 10.24220/2318-0870v25e2020a4574. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reveducacao/article/view/4574>. Acesso em: 10 de abril 2022.

SILVA, Roberto Rafael Dias. Entre percursos formativos e comunidades de aprendentes: políticas curriculares para a educação integral no Brasil. **Revista Perspectiva**, <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/issue/view/2570>. Disponível em: Acesso em: 25 de abril 2022.

SOUSA, Ivonete Ferreira de; GUIMARAES-IOSIF, Ranilce; ZARDO, Sinara Pollom. As redes da Educação Integral no Distrito Federal sob o prisma da Gestão Escolar. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S. l.], v. 26, n. 99, p. 397-417, June 2018. ISSN 1809-4465. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio/article/view/1432>. Acesso em: 02 abril 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362018002601432>.

VASCONCELOS, R. D. **As políticas públicas de educação integral:** a escola unitária e a formação onilateral. 2012. xxx 278 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.